

## NOTAS EXPLICATIVAS – RESPOSTA À DILIGÊNCIA

Teófilo Otoni - 21/11/2024

À

Tânia Rodrigues Pinheiro, Consultora Técnica  
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas de Educação na Saúde

**Assunto:** Resposta à Diligência – Referência ao Anexo Três

**Prezado(a) TÂNIA RODRIGUES PINHEIRO,**

Em atenção à diligência recebida em 11/11/2024, e em cumprimento ao prazo de 10 (dez) dias estipulado pelo § 1º, do art. 48, do Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, apresentamos as notas explicativas e esclarecimentos que complementam e embasam as respostas inseridas no Anexo 3, para maior robustez e entendimento da análise:

### **2. DILIGÊNCIA**

2.1. Tendo em vista que durante a análise inicial do projeto não se identificou algumas informações imprescindíveis para a conclusão da análise, em cumprimento aos artigos 27 e 28 do Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, em atendimento à normativa supramencionada, a fim de se proceder à conclusão da análise, solicita-se:

**2.1.1. As capacitações se destinam aos profissionais de saúde, que são o público-alvo do programa. Especificar o público alvo e suas respectivas categorias;**

A Associação Hospitalar Santa Rosália, mantenedora do Hospital Santa Rosália, possui uma trajetória histórica de mais de 127 anos, consolidando-se como referência em saúde na região.

No que tange às capacitações, esclarecemos que o **projeto de capacitação inclusiva voltado para profissionais de saúde**, com foco na promoção de competências específicas para atendimento a pessoas com deficiência. Este programa é direcionado a médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e técnicos em radiologia, profissionais que desempenham papéis essenciais na assistência ao paciente no Hospital Santa Rosália.

Esses profissionais são **indispensáveis para assegurar a qualidade do tratamento de pessoas com deficiência**, considerando que sua atuação, fundamentada no conhecimento das necessidades individuais de cada paciente, é determinante para o sucesso de um plano terapêutico. Sua conscientização e preparo técnico podem, ao mesmo tempo, **salvar vidas ou comprometer o tratamento** caso não estejam alinhados às especificidades de cada deficiência ou limitação apresentada.

Todas as informações relativas a esse programa foram inseridas na página 3 do Anexo 3, conforme solicitado, reforçando nosso compromisso com a inclusão e a excelência no atendimento em saúde.

#### **2.1.2. Discriminar de forma detalhada os dois eventos que serão ofertados, as palestras, workshops e simulações práticas (ministrante, público alvo, local a ser realizado, duração/horas)**

Os dois eventos planejados correspondem aos **eventos de encerramento de dois ciclos de treinamento sendo um em cada ano** e estão estruturados para atender às especificidades operacionais e pedagógicas do Hospital Santa Rosália. Esses ciclos foram detalhados no plano pedagógico e incluem palestras, workshops e simulações práticas voltadas ao desenvolvimento técnico e relacional dos profissionais de saúde.

Cada ciclo terá como público-alvo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e técnicos em radiologia, distribuídos em turmas de até 50 participantes, devido à capacidade máxima do auditório do hospital. Este formato permite a formação de **quatro turmas por ciclo**, abrangendo até 200 profissionais por ciclo. A programação respeita a necessidade de continuidade dos serviços hospitalares, assegurando que as turmas sejam organizadas de forma a não comprometer o atendimento direto ao paciente, dado o regime de funcionamento ininterrupto do hospital, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Os eventos de encerramento marcarão a **entrega de certificados aos participantes** e serão realizados em um local público, com o objetivo de dar visibilidade ao programa de capacitação e homenagear os profissionais certificados. Além dos colaboradores, haverá a presença de autoridades locais, representantes do setor de saúde, jornalistas e outros convidados, fortalecendo o reconhecimento institucional e o impacto positivo do programa.

As metodologias utilizadas ao longo do ciclo de treinamentos incluem palestras ministradas por especialistas em saúde e inclusão, workshops interativos para discussão de casos práticos e simulações práticas realizadas em ambiente controlado, reproduzindo situações reais de atendimento.

Portanto, os dois eventos de encerramento não apenas representam a conclusão dos ciclos, mas também simbolizam o compromisso do Hospital Santa Rosália com a qualificação contínua de sua equipe e com a excelência no atendimento ao paciente.

Todas as informações relativas a essa pontuação foram inseridas na página 8 do Anexo 3, conforme solicitado, reforçando nosso compromisso com a inclusão e a excelência no atendimento em saúde.

**2.1.3. As compras de materiais de consumo só poderão ser realizadas a partir do início da execução do projeto. Desconsiderar as datas informadas nas planilhas de material de consumo.**

As datas foram reajustadas na planilha conforme o solicitado.

**2.1.4. Considerando 84 horas de carga horária total do curso, não é compatível com uma vigência de 24 meses. Rever;**

A carga horária total do curso, correspondente a 84 horas, está estruturada de forma a cumprir não apenas a transmissão teórica de conhecimentos, mas também a aplicação prática e a análise da eficácia dos treinamentos no contexto real de trabalho. É importante destacar que o programa de capacitação ofertado pelo PRONAS não é um fim em si mesmo, mas um meio estratégico para atingir o objetivo geral de fornecer um tratamento mais equitativo e de maior qualidade a todos os pacientes.

Para alcançar esse objetivo, o curso adota um ciclo pedagógico contínuo que integra teoria, prática supervisionada e avaliação de eficácia, sendo necessário um período adequado para a consolidação e a implementação dos conhecimentos adquiridos. A estrutura do curso é organizada em módulos de 14 horas cada, divididas igualmente entre 7 horas de conteúdo teórico e dinâmico e 7 horas de prática supervisionada no ambiente de trabalho dos profissionais.

Adicionalmente, para cada módulo, há um período de aproximadamente 45 dias destinado à execução prática e ao acompanhamento da aplicação dos conceitos no cotidiano profissional. Esse intervalo permite não apenas a assimilação gradativa do conteúdo, mas também a avaliação da eficácia e o fornecimento de feedbacks construtivos, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado e melhoria.

Dessa forma, embora a carga horária total seja de 84 horas, o tempo necessário para garantir que os objetivos sejam plenamente atingidos justifica a vigência de 24 meses. O período estendido não se destina apenas à execução das aulas, mas também ao acompanhamento e ao aprimoramento das práticas no longo prazo, assegurando a efetividade e a sustentabilidade dos resultados esperados.

Todas as informações relativas a essa pontuação foram inseridas na página 15 – 16 - 17 do Anexo 3, conforme solicitado, reforçando nosso compromisso com a inclusão e a excelência no atendimento em saúde

**2.1.5. Apresentar meta quantitativa para os profissionais capacitados de, no mínimo, 85% de certificações/conclucentes nas atividades do projeto, observando ao máximo sua totalidade. Ajustar percentual;**

A meta quantitativa para profissionais capacitados foi alterada para 85% conforme o solicitado.

**2.1.6. É vedada à instituição a contratação de profissionais que já atuam no local, não podendo compreender o quantitativo de profissionais que farão parte do projeto proposto;**

Em nenhuma hipótese haverá a contratação de profissionais que já atuam no local para a execução das capacitações. Todos os profissionais envolvidos no programa serão **autônomos**, selecionados especificamente de acordo com suas áreas de especialização e a relação direta com os objetivos de cada módulo. Essa estratégia visa garantir que a capacitação seja conduzida com o mais alto nível de especialização e imparcialidade, maximizando sua **efetividade e alinhamento aos resultados esperados**.

**2.1.7. Informar número do código SIGEM para os equipamentos/material permanente;**

O código do SIGEM para os equipamentos/material permanente foram alterados conforme a página 8 do Anexo 3, conforme solicitado, reforçando nosso compromisso com a inclusão e a excelência no atendimento em saúde

**2.1.8. Anexo 3 – A forma de contratação para os profissionais está descrita como Pessoa Jurídica (PJ), o que configura intermediação, não sendo permitido esse tipo de contratação. A INTERMEDIÇÃO (contratação de pessoa jurídica para a execução das ações educacionais do projeto e/ou a aquisição de cursos realizadas por instituições distinta da instituição proponente do projeto aprovado) é vedada pela Lei Federal nº 12.715/2012, pelo Decreto Federal nº 7.988/2013 e pelo Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017, in verbis:**

Lei Federal nº 12.715/2012

Art. 11. Nenhuma aplicação dos recursos poderá ser efetuada mediante intermediação.  
Parágrafo único. Não configura intermediação a contratação de serviços de:

- I - elaboração de projetos de ações ou serviços para a obtenção de doação ou patrocínio;  
e
- II - captação de recursos. (grifos nossos)

Decreto Federal nº 7.988/2013

Art. 21. Nenhuma aplicação dos recursos poderá ser efetuada mediante intermediação.  
Parágrafo único. Não configura intermediação a contratação de serviços de:

- I - elaboração de projetos de ações ou serviços para a obtenção de doação ou patrocínio;  
e
- II - captação de recursos. (grifos nossos)

Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017

Art. 81. Nenhuma aplicação dos recursos poderá ser efetuada mediante intermediação.  
(Origem: PRT MS/GM 1550/2014, Art. 76)

Parágrafo Único. Não configura intermediação a contratação de serviços de: (Origem: PRT MS/GM 1550/2014, Art. 76, Parágrafo Único)

I - elaboração de projetos de ações ou serviços para a obtenção de doação; e (Origem: PRT MS/GM 1550/2014, Art. 76, Parágrafo Único, I)

II - captação de recursos. (Origem: PRT MS/GM 1550/2014, Art. 76, Parágrafo Único, II). (grifos nossos).

A forma de contratação dos profissionais que atuarão no projeto foi cuidadosamente planejada para garantir conformidade legal e eficiência na execução das ações educacionais, considerando as especificidades do programa. Diante da necessidade de distribuir as horas-aula entre períodos teóricos e práticos, com o objetivo de avaliar continuamente a eficácia do treinamento, a contratação em regime CLT foi considerada inviável. Isso se deve aos custos indiretos associados a esse modelo, que incluem encargos trabalhistas e possíveis períodos de ociosidade dos profissionais, dada a sazonalidade das atividades previstas no projeto.

Nesse contexto, os profissionais serão contratados diretamente pelo Hospital Santa Rosália como **profissionais autônomos especificadamente para a execução do projeto proposto**, modalidade que permite flexibilidade operacional e otimização de recursos, sem caracterizar intermediação de mão de obra. Essa forma de contratação está em conformidade com as orientações dos técnicos do Ministério, atendendo às disposições da Lei Federal nº 12.715/2012, do Decreto Federal nº 7.988/2013 e do Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017.

Reforçamos que a contratação será conduzida de forma direta e transparente, assegurando que os profissionais sejam escolhidos com base em sua qualificação e adequação às necessidades específicas de cada módulo, garantindo, assim, o cumprimento integral dos objetivos do projeto e o respeito às normas legais vigentes.

Todas as informações relativas a essa pontuação foram inseridas na página 14 do Anexo 3, conforme solicitado, reforçando nosso compromisso com a inclusão e a excelência no atendimento em saúde.

### **2.1.9. Informar o endereço eletrônico da Associação.**

Os endereços eletrônicos da Associação Hospitalar Santa Rosália foram inseridos no cabeçalho do projeto conforme o solicitado, sendo estes:

E-mail: provedoria@ahsr.org.br

E-mail: prestacaodecontas@ahsr.org.br

Todas as informações relativas a essa pontuação foram inseridas na página 01 do Anexo 3, conforme solicitado, reforçando nosso compromisso com a inclusão e a excelência no atendimento em saúde

### **2.2. Providenciadas as alterações e os ajustes solicitados, a instituição deverá reencaminhar os documentos com as correções, a fim de se proceder a conclusão da análise inicial.**

Informamos que todas as alterações e ajustes solicitados foram devidamente providenciados, conforme descrito detalhadamente no Anexo 3, onde constam as respostas e os esclarecimentos adicionais que reforçam a robustez do cumprimento das exigências apresentadas.

Os documentos corrigidos foram anexados e encaminhados juntamente com esta resposta, garantindo que a análise inicial possa ser concluída em conformidade com as orientações recebidas. Permanecemos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

### **2.3. A instituição executora do projeto tem o prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de recebimento do correio eletrônico (e-mail), conforme preconiza o § 1º, do art. 48, do Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, para atender a esta diligência.**

Em estrita observância ao prazo de 10 (dez) dias estabelecido pelo § 1º do art. 48 do Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, informamos que a resposta à presente diligência foi encaminhada de forma tempestiva, em plena conformidade com as exigências legais e dentro do prazo regulamentar estipulado.

**2.4. A resposta deverá ser encaminhada SOMENTE via plataforma eletrônica Transferegov.br. Os anexos deverão estar em formato digital (PDF).**

Segue as respostas conforme solicitado.

**2.5. Esclarece-se que o não atendimento a esta diligência, no prazo supramencionado, poderá ensejar a reprovação da referida prestação de contas, conforme preconiza o § 3º do art. 96 do Anexo LXXXVI à Portaria supramencionada.**

Reafirmamos que todas as diligências foram atendidas de forma integral e tempestiva, em rigorosa observância ao prazo estipulado no § 1º do art. 48 do Anexo LXXXVI à Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Ressaltamos, ainda, que as respostas encaminhadas foram elaboradas com atenção ao detalhamento exigido, de modo a assegurar total conformidade com os normativos aplicáveis e a clareza necessária para avaliação satisfatória.

Com isso, reforçamos nosso compromisso com a transparência e a lisura no processo, atendendo plenamente ao disposto no § 3º do art. 96 do referido Anexo, evitando qualquer risco de inconformidade ou reprovação da prestação de contas. Estamos à disposição para fornecer quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser necessários.

#### **Conclusão:**

As informações complementares aqui apresentadas visam esclarecer e reforçar os pontos inseridos no Anexo 3, garantindo a plena conformidade das ações planejadas com os normativos legais e os objetivos do projeto.

Permanecemos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos necessários.

**Atenciosamente,**

**ILTER  
VOLMER  
MARTINS:  
60455659672**

Assinado digitalmente por ILTER VOLMER MARTINS.60455659672  
DN: cn=ILTER VOLMER MARTINS, o=CPFBrazil, ou=volmer@cpfbrazil.com.br, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=ARSPRO, ou=RFB e CPF A3, cn=ILTER VOLMER MARTINS.60455659672  
Razão: Eu estou aprovando este documento  
Localização: sua localização de assinatura  
Data: 2024.11.21 17:02:59-03'00'  
Foxit PDF Reader Versão: 11.1.0

#### **Anexos:**

1. Anexo 3 do Anexo LXXXVI



### Anexo 3 do Anexo LXXXVI

**APRESENTAÇÃO DE PROJETOS** REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (**PRONON**) OU AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (**PRONAS/PCD**) (Origem: PRT MS/GM 1550/2014,

#### A - INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: <input type="checkbox"/> PRONON <input checked="" type="checkbox"/> PRONAS/PCD		Portaria de credenciamento: Portaria 644, de 19 de novembro de 2020, Alínea VII do Art. 1º.
Razão Social: ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR SANTAROSÁLIA		
CNPJ: 25.104.902/0001-07		
Endereço: Rua Doutor Onofre, 575		
Bairro: Centro	Município: TEOFILO OTONI	E-mail: provedoria@ahsr.org.br
CEP: 39.800-022	Fone: (33) 3529-1500/ (33) 3529-1621	E-mail: prestacaodecontas@ahsr.org.br
Procurador (se aplicável):		

#### B - DO PROJETO

O projeto congrega o conjunto mínimo de conceitos e instrumentos de gerenciamento, imprescindíveis para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da execução físico-financeira.

B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	
2.1 Título do Projeto: Saúde para Todos: Capacitação Inclusiva para Profissionais de Saúde	
2.2 Valor total do Projeto: R\$ 485.186,48	
2.3 Prazo de execução (em meses): 24 meses	
B.2 - DA(S) AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO	
De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, registrar o campo de atuação pretendida. Assinalar apenas uma única opção	
( ) Prestação de serviços médico-assistenciais;	( ) realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.
(X) Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;	

**B.3 - ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONON** (De acordo com o artigo 6º) \*Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON). Neste item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 6º.

**B.4 - ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD** (De acordo com o artigo 10) \*Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

*II - formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;*

*c) ao acolhimento, manejo e desenvolvimento de ações de cuidado à saúde da pessoa com deficiência, no âmbito da atenção básica, especializada, hospitalar e de urgência e emergência;*

O projeto de capacitação de colaboradores da saúde com ênfase em atendimento a pessoas com deficiência é fundamental para promover a inclusão e a dignidade no acesso aos serviços de saúde. O treinamento visa não apenas sensibilizar os profissionais sobre a importância de um atendimento humanizado, mas também equipá-los com as habilidades necessárias para lidar com as particularidades que pacientes portadores de deficiência enfrentam. Com isso, buscamos transformar a cultura organizacional, promovendo um ambiente mais acolhedor e respeitoso, garantindo que todos os pacientes recebam o atendimento de qualidade que merecem.

Neste contexto o projeto é essencial para aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência no Hospital Santa Rosália. A capacitação dos profissionais de saúde que atuam diretamente com os pacientes permite que as necessidades específicas dessa população sejam atendidas de maneira personalizada, empática e eficiente. Isso fortalece o compromisso da instituição com a inclusão e a acessibilidade, consolidando o atendimento humanizado como um pilar estratégico do hospital.

Os enfermeiros e técnicos de enfermagem são responsáveis por grande parte do atendimento direto aos pacientes e desempenham um papel crucial na adaptação dos cuidados para pessoas com deficiência. Por meio da capacitação, esses profissionais podem desenvolver habilidades para atender às necessidades físicas e sensoriais de forma segura e acolhedora. Essa preparação contribui para a redução de barreiras no cuidado, promovendo uma experiência positiva para os pacientes e suas famílias.

A atuação dos psicólogos hospitalares e assistentes sociais é determinante para garantir o bem-estar emocional e social das pessoas com deficiência. Esses profissionais oferecem suporte psicossocial, essencial para enfrentar desafios como estigmatização e barreiras de inclusão. A capacitação permite que eles aprimorem suas práticas, fortalecendo o acolhimento e o apoio às famílias e garantindo que o atendimento seja mais abrangente e eficaz.

Os técnicos de radiologia também são peças fundamentais no atendimento inclusivo, especialmente ao realizar exames e procedimentos que exigem adaptações específicas para pessoas com deficiência física ou sensorial. A qualificação desses profissionais assegura que os exames sejam realizados de maneira confortável e segura, garantindo a qualidade dos resultados e a satisfação dos pacientes.

Ao capacitar os profissionais de saúde do Hospital Santa Rosália, o projeto promove uma transformação cultural dentro da instituição. Essa abordagem integrada fortalece a colaboração entre as equipes e amplia o impacto positivo do atendimento inclusivo. Além disso, a capacitação estimula a criação de protocolos padronizados que asseguram um atendimento uniforme e de alta qualidade.

A implementação desse projeto também contribui para consolidar o Hospital Santa Rosália como referência em atendimento inclusivo na região. Ao adotar práticas de saúde acessíveis e humanizadas, o hospital amplia seu reconhecimento institucional e fortalece sua credibilidade junto à comunidade e aos parceiros estratégicos. Essa reputação positiva atrai novas oportunidades de apoio e financiamento.

Por fim, a capacitação dos profissionais de saúde é um programa estratégico para o futuro do Hospital Santa Rosália que atende toda a Macrorregião Nordeste do Estado de Minas Gerais. Profissionais mais preparados e alinhados com as demandas de acessibilidade e inclusão elevam a qualidade dos serviços prestados e aumentam a satisfação dos pacientes. Isso não apenas melhora os indicadores institucionais, mas também reafirma o compromisso do hospital com o princípio de saúde para todos.

<b>Público-Alvo</b>	<b>Categoria</b>	<b>Processos Vinculados ao Atendimento a Pessoas com Deficiência</b>
<b>Profissionais de Saúde do Hospital Santa Rosália.</b>	Médicos	Definição de conduta clínica para os pacientes atendidos
	Assistente Social	Elaboração de planos de inclusão e apoio a famílias
	Enfermeiro(a)	Cuidados adaptados às necessidades de pessoas com deficiência
	Psicólogo Hospitalar	Atendimento especializado para pacientes com deficiência
	Técnico de Enfermagem	Auxílio em atividades de rotina e cuidados adaptados
	Técnico de Radiologia	Realização de exames com adaptações necessárias para pessoas com deficiência física

No Brasil, existem mais de 18 milhões de pessoas com deficiência, e muitas enfrentam barreiras significativas para acessar serviços de saúde adequados. A falta de capacitação dos profissionais é um dos principais obstáculos para garantir que essas pessoas tenham acesso a um atendimento de qualidade. O projeto visa capacitar os colaboradores da saúde, abordando diversas deficiências (visual, auditiva, motora, intelectual e múltipla), para que possam oferecer um atendimento inclusivo e respeitoso, alinhado às normas de acessibilidade.

No contexto regional, a implementação deste projeto se torna ainda mais relevante, considerando que nossa população inclui uma porcentagem significativa de pessoas com deficiência. O fortalecimento da capacitação dos profissionais de saúde na região é essencial para reduzir as barreiras no acesso à saúde e garantir que as necessidades específicas dos pacientes sejam atendidas de forma adequada. Com a capacitação, esperamos não apenas melhorar a qualidade do atendimento, mas também impactar positivamente a percepção da comunidade sobre a importância da inclusão e do respeito às diversidades.

## B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO

### Descrição do projeto:

a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação;

#### Objetivo Geral:

Capacitar os colaboradores da saúde do Hospital Santa Rosália para proporcionar um atendimento eficiente e humanizado a pessoas com deficiência, promovendo a inclusão e a acessibilidade nos serviços de saúde.

#### Objetivos Específicos:

- Oferecer capacitação para **400** colaboradores da saúde Médicos, Assistente Social, Enfermeiro(a), Psicólogo Hospitalar, Técnico de Enfermagem, Técnico de Radiologia em 6 módulos de treinamento, abordando diferentes tipos de deficiência (visual, auditiva, motora, intelectual e múltipla) ao longo do projeto, com a meta de concluir todos os módulos até o final do projeto, garantindo que ao menos **85%** dos participantes demonstrem conhecimento prático ao final do curso.
- Realizar 2 eventos com foco na sensibilização em meio aos treinamentos, com a participação de pelo menos 400 colaboradores, para discutir a importância da inclusão e do respeito no atendimento a pessoas com deficiência, utilizando palestras e dinâmicas interativas.
- Oferecer um módulo com oficinas de Libras, com a participação de pelo menos 400 colaboradores, para desenvolver habilidades básicas de comunicação com pacientes portadores de deficiência auditiva, garantindo que ao menos **85%** dos participantes demonstrem conhecimento prático ao final do curso.

b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto;

A população com deficiência no Brasil enfrenta uma realidade de extrema vulnerabilidade, especialmente quando dependente do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o IBGE, mais de 18 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência, e muitos desses indivíduos sofrem diariamente com a falta de acessibilidade e a ausência de profissionais capacitados para atender às suas necessidades específicas. No contexto hospitalar, essa realidade se agrava, uma vez que barreiras de comunicação, infraestruturas inadequadas e o despreparo dos colaboradores limitam severamente a qualidade do atendimento prestado.

A experiência de uma pessoa com deficiência auditiva chegando ao hospital em busca de atendimento, e se depara com a impossibilidade de comunicar suas dores ou preocupações de maneira eficaz. Ou um paciente com deficiência motora sendo transferido sem a devida atenção às suas limitações, resultando em desconforto físico e psicológico. A dor desses usuários do SUS vai além da condição clínica; é intensificada pela falta de acolhimento, pelo tratamento desumanizado e pela sensação constante de exclusão. Essas falhas no atendimento geram não apenas sofrimento físico, mas também desamparo e desespero, impactando diretamente sua confiança no sistema de saúde.

Nesse contexto, o projeto de capacitação de colaboradores para o atendimento a pessoas com deficiência se torna urgente e indispensável. Ao capacitar profissionais da saúde para compreender e

atender de forma adequada as especificidades de cada tipo de deficiência, o projeto busca transformar

a realidade de pacientes que, até então, enfrentam barreiras em todos os níveis de atendimento. A aplicabilidade do projeto reside na sua capacidade de preencher as lacunas existentes entre o atendimento generalizado e o atendimento humanizado e especializado, garantindo que pacientes com deficiência sejam tratados com respeito, dignidade e competência técnica.

Além disso, a implementação de módulos de capacitação técnica, oficinas de Libras e eventos de sensibilização proporcionará aos profissionais do SUS as ferramentas necessárias para lidar com os desafios impostos pelas deficiências. Este projeto não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também cria uma cultura organizacional voltada para a inclusão, assegurando que todos os pacientes, independentemente de sua condição, tenham acesso a cuidados de saúde que respeitem suas limitações e necessidades específicas.

c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe;

O Hospital Santa Rosália fundado em 12/08/1896, localizado no município de Teófilo Otoni-MG é referência para 832.829 habitantes oriundos dos 57 municípios da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais, região sabidamente carente de recursos, com IDH's (Índice de Desenvolvimento Humano) semelhantes aos do sertão nordestino.

A falta de investimentos destinados ao desenvolvimento regional contribui para a caracterização do cenário econômico local, em que grande parte da população sobrevive principalmente da agricultura familiar, esta fonte de renda muitas vezes não é o suficiente para suprir as necessidades básicas das famílias, tornando a população totalmente dependente de ações governamentais, tais como o fortalecimento da assistência especializada em saúde.

A melhoria da assistência médica hospitalar depende da garantia do acesso ao serviço de saúde em tempo oportuno. Neste contexto, o Hospital Santa Rosália vem contribuindo diretamente para a consolidação de um sistema de saúde público igualitário, eficiente e resolutivo.

Atualmente, o Hospital Santa Rosália disponibiliza uma série de equipamentos e serviços que estão alinhados com os objetivos do projeto de capacitação de colaboradores para atender pessoas com deficiência. Além disso, o hospital conta com salas de atendimento especializadas, adaptadas para garantir conforto e acessibilidade a pacientes com deficiência, proporcionando um ambiente seguro para a realização de consultas em diversas especialidades. O hospital também possui equipamentos de mobilidade, como cadeiras de rodas e andadores, que são fundamentais para auxiliar na locomoção de pacientes com deficiências motoras, garantindo que todos tenham acesso aos serviços de saúde de maneira digna e confortável.

O hospital ainda promove regularmente treinamentos para a equipe de saúde, focando em práticas inclusivas, empatia e comunicação efetiva. Os profissionais de psicologia e assistência social também estão disponíveis para auxiliar pacientes e suas famílias no enfrentamento das dificuldades



relacionadas à deficiência, proporcionando apoio emocional e orientação.

O projeto se alinha às diretrizes do PRONAS/PCD e é fundamentado em práticas de sensibilização e capacitação técnica, proporcionando aos colaboradores uma formação abrangente sobre as diversas deficiências e suas particularidades. Através de palestras, workshops e simulações práticas conforme os módulos apresentados no plano pedagógico, os profissionais terão a oportunidade de vivenciar os desafios enfrentados por pessoas com deficiência, o que fomentará empatia e compreensão. Para celebrar o encerramento do projeto de capacitação do Hospital Santa Rosália, estão programados dois eventos distintos, um para cada ano do programa, com o intuito de reconhecer e homenagear os profissionais capacitados. Cada cerimônia será dedicada às quatro turmas de seu respectivo ano, com duração de duas horas em até 15 dias após o término dos módulos, realizada em um espaço público adequado à capacidade de em média 300 participantes. O objetivo desses eventos é dar publicidade ao programa PRONAS, fortalecer o vínculo com a comunidade local e valorizar o papel do Ministério da Saúde e dos profissionais na melhoria dos serviços de saúde. Os profissionais receberão certificados e serão homenageados pelo empenho e dedicação ao longo do projeto.

Esses eventos de encerramento, custeados integralmente pelo hospital, buscarão envolver autoridades, representantes de instituições parceiras, comunidade e imprensa regional, reforçando o compromisso do hospital com o desenvolvimento de sua equipe. Além de reconhecer o esforço dos participantes, os eventos têm o intuito de inspirar uma cultura de aprendizado contínuo e aprimoramento profissional. Ao trazer a comunidade para essa celebração, o Hospital Santa Rosália destaca a importância do investimento em capacitação como pilar para a qualidade e eficiência do atendimento.

Durante o programa, os profissionais participarão de uma série de palestras, workshops e simulações práticas ao longo dos módulos de formação, combinando teoria e prática para enriquecer sua experiência de aprendizado. Ministradas por especialistas convidados, as palestras abordaram temas inovadores e boas práticas em inclusão e equidade, enquanto os workshops ofereceram atividades interativas conduzidas por instrutores experientes. Essas atividades serão realizadas nas instalações do próprio hospital e terão como foco o desenvolvimento técnico e o aprimoramento das habilidades dos participantes.

As simulações práticas, realizadas em ambientes controlados e supervisionadas por profissionais qualificados, complementaram o aprendizado teórico, preparando os participantes para situações reais no atendimento aos pacientes. A combinação de aprendizado teórico e prático foi estruturada para que os profissionais pudessem aplicar imediatamente o conhecimento adquirido em seu dia a dia no hospital.

Os eventos de encerramento do projeto e as atividades formativas ao longo dos dois anos refletem o compromisso do Hospital Santa Rosália com a excelência em saúde e a valorização de sua equipe. Ao investir na capacitação de seus profissionais, o hospital não apenas aprimora o atendimento aos pacientes, mas também fortalece sua imagem perante a comunidade e os parceiros locais. Esse projeto representa um avanço significativo para a qualidade do serviço de saúde oferecido à população, reforçando a missão do hospital de ser uma referência em soluções de saúde na região. Este



treinamento não apenas beneficiará os colaboradores, mas resultará em um atendimento mais acolhedor e eficiente, refletindo em uma experiência positiva para os pacientes e suas famílias.

O programa pode ser dividido em módulos para facilitar o aprendizado progressivo, a saber:

**Módulo 1: Introdução à Inclusão e Acessibilidade**

**Conteúdo:** Definição de deficiência segundo a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), tipos de deficiências (física, auditiva, visual, intelectual e múltipla), conceitos de inclusão, acessibilidade e desenho universal.

**Objetivo:** Oferecer uma visão geral das legislações e conceitos que norteiam os direitos das pessoas com deficiência.

**Módulo 2: Atendimento Humanizado e Ético**

**Conteúdo:** Princípios de atendimento humanizado, direitos dos pacientes com deficiência, ética no atendimento, escuta ativa e respeito à autonomia.

**Objetivo:** Capacitar os profissionais para prestar um atendimento ético, centrado nas necessidades do paciente.

**Módulo 3: Comunicação Eficiente e Acessível**

**Conteúdo:** Técnicas de comunicação com pessoas com deficiência, uso de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para pacientes com deficiência auditiva, recursos tecnológicos para comunicação assistiva como dispositivos de fala e escrita.

**Objetivo:** Melhorar a interação entre profissionais e pacientes, garantindo que todos tenham voz.

**Módulo 4: Acessibilidade Física e Tecnológica**

**Conteúdo:** Normas de acessibilidade em ambientes hospitalares, adaptação de equipamentos médicos para pacientes com deficiência, uso de tecnologias assistivas.

**Objetivo:** Garantir que o ambiente de atendimento seja acessível, seguro e confortável para todos os pacientes.

**Módulo 5: Cuidados Específicos para Diferentes Deficiências**

Conteúdo: Técnicas de atendimento para pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. Adaptação dos procedimentos clínicos e de enfermagem para cada tipo de deficiência.

Objetivo: Capacitar a equipe para lidar com as necessidades específicas de cada paciente de forma segura e eficaz.

#### Módulo 6: Atuação Multidisciplinar e Trabalho em Equipe

Conteúdo: Importância da atuação conjunta entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e outros profissionais para oferecer um atendimento integrado.

Objetivo: Promover a colaboração entre diferentes áreas para otimizar o atendimento e o cuidado às pessoas com deficiência.

A implementação deste projeto não só trará uma mudança significativa na cultura organizacional do hospital, como também contribuirá para a construção de um ambiente mais inclusivo e respeitoso. As ações planejadas criarão uma rede de profissionais comprometidos com a excelência no atendimento, tornando o Hospital Santa Rosália uma referência em inclusão e qualidade na assistência à saúde.

Acreditamos que o impacto positivo deste projeto se estenderá além dos muros do hospital influenciando a sociedade como um todo. Ao capacitar nossos colaboradores, estaremos criando um modelo de atendimento que poderá ser replicado em outras instituições de saúde, promovendo uma verdadeira revolução na forma como a saúde é percebida e administrada para as pessoas com deficiência. Juntos, podemos transformar a realidade do atendimento à saúde no Brasil, assegurando que todos tenham acesso a um serviço de qualidade, digno e inclusivo.

d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;

O Hospital Santa Rosália está estruturado em poliblocos, composto por quatro edificações: o prédio principal, o prédio anexo, o Serviço de Terapia Renal Substitutiva (STRS) e o almoxarifado, todos localizados no Centro de Teófilo Otoni, com uma área construída de aproximadamente 12.000 metros quadrados.

As unidades em operação contam com salas de espera equipadas com banheiros individuais, bebedouros e ventilação natural. Os espaços são organizados em conformidade com as normas da Vigilância Sanitária, que incluem auditorias internas periódicas e a implementação das Boas Práticas em Saúde, assegurando a segurança do paciente e dos colaboradores.

Com uma capacidade de 194 leitos, o hospital possui um corpo clínico composto por cerca de 150 médicos, distribuídos em 27 especialidades clínicas. Essa infraestrutura robusta permite a oferta de serviços de assistência de alta complexidade, incluindo: Atenção Hospitalar de Referência à Gestaçã de Alto Risco tipo II, Traumatologia, UTI II Adulto, UTI II Pediátrica, UTI Coronariana tipo II, UT Neonatal tipo II - UTIN I, além de Nefrologia com Hemodiálise.

Para a execução do projeto, será utilizada uma estrutura física adequada, composta por um auditório com capacidade para 50 pessoas, equipado com sistema de som, climatização e cadeiras confortáveis, garantindo um ambiente propício para o aprendizado. O espaço contará com equipamentos

audiovisuais, incluindo uma data show de alta resolução para exibição de slides, vídeos e outros conteúdos visuais, adquiridos com os recursos dos projetos, além de uma tela de projeção ampla para garantir boa visibilidade a todos os participantes. Haverá uma lousa branca e flipcharts para anotações e desenvolvimento de atividades colaborativas, favorecendo a interação entre o instrutor e os participantes. Cada pessoa receberá uma apostila impressa contendo o conteúdo programático, resumos e exercícios, além de materiais gráficos, como diagramas e gráficos, para facilitar a compreensão dos conceitos abordados. O ambiente será equipado com rede Wi-Fi de alta velocidade para permitir acesso aos conteúdos online e interação com plataformas digitais.

Em termos de recursos humanos, o projeto contará com um facilitador/instrutor especializado para cada módulo do projeto, que conduzirá as atividades e ministrará o conteúdo.

Equipamentos:				
Equipamento	Cód - SIGEM	Custo Unitário	Quantidade	Valor Total
Data Show	510	R\$ 3.725,00	1	R\$ 3.725,00
Computador	2274	R\$ 4.025,00	1	R\$ 4.025,00
Total Equipamentos				R\$ 7.750,00

Além disso, haverá um colaborador do hospital técnico de suporte audiovisual, responsável por garantir o funcionamento adequado dos equipamentos durante as sessões, e uma equipe de apoio composta por dois colaboradores que auxiliarão na logística, distribuição de materiais e suporte aos participantes. Por fim, uma recepcionista será encarregada do credenciamento, da distribuição de apostilas e da orientação aos presentes sobre o cronograma do curso. Com essa estrutura física e recursos humanos, o ambiente será preparado para proporcionar um treinamento eficiente e de qualidade, com foco no desenvolvimento prático e na compreensão dos temas abordados no projeto.

Assim, a infraestrutura do Hospital Santa Rosália é fundamental para o desenvolvimento do projeto, proporcionando um atendimento de qualidade e eficiência a uma população que necessita de cuidados especializados, bem como respeito às Boas Práticas em Saúde, Segurança do Paciente e Gestão de Risco.

Abaixo seguem algumas imagens do ambiente onde são desenvolvidos os serviços:



**Para a execução do projeto será necessária à contratação de novos profissionais, aquisição de equipamentos e materiais de consumo, conforme quadros detalhados que seguem:**

<b>Atividade</b>	<b>Descrição das práticas a serem desempenhadas</b>	<b>Profissional (será da instituição ou custeado pelo projeto)</b>	<b>Material de consumo (aplicado à atividade que será custeado pelo projeto)</b>	<b>Equipamentos e materiais permanentes (aplicado na atividade)</b>
Cotratção de instrutores especializados em capacitação para atendimento a pessoas portadoras de deficiência	Realizar workshops, palestras e treinamentos práticos para capacitar os colaboradores da instituição no atendimento adequado a pessoas com deficiência, abordando temas como acessibilidade, comunicação inclusiva e legislação aplicável.	Custos dos instrutores serão custeados pelo projeto.	Materiais didáticos (apostilas, manuais), canetas, papéis e formulários de avaliação.	Projetor, computador, materiais audiovisuais e equipamentos de acessibilidade (como dispositivos de comunicação alternativa).

**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Divulgação do Programa de Capacitação	Realizar campanhas de sensibilização e inscrição dos colaboradores.	Profissionais da comunicação (internos)	Materiais gráficos (cartazes, folders)	N/A
Inscrição dos Colaboradores	Coleta de dados dos interessados através de formulários.	Profissionais da instituição	Formulários impressos ou digitais	N/A
Desenvolvimento de Material Didático	Criar apostilas e conteúdos para os módulos de capacitação.	Especialistas (custeados pelo projeto)	Papel, tinta, materiais audiovisuais	Computadores para elaboração e impressão do material
Execução dos Módulos de Capacitação	Ministrar aulas práticas sobre atendimento a pacientes com diferentes deficiências.	Instrutores e facilitadores (custeados pelo projeto)	Materiais de apoio (apostilas, guias)	Equipamentos de simulação (cadeiras de rodas, vendas, fones de ouvido)
Realização de Simulações Práticas	Simular situações de atendimento a pessoas com deficiência para sensibilização e Aprendizado durante os módulos.	Instrutores e facilitadores (custeados pelo projeto)	Materiais para simulação (cadeiras de rodas, vendas, etc.)	N/A
Avaliação do Aprendizado	Aplicação de avaliações práticas e teóricas para medir o conhecimento adquirido.	Profissionais da instituição	Materiais para avaliação (questionários, testes)	N/A
Emissão de Certificados para os participantes	Processar e entregar certificados de conclusão aos participantes.	Profissionais da instituição	Papel para impressão de certificados	Impressora

Função	Forma de contratação	Qtde Módulos	Carga horário por Módulo	Qtde Turmas Ano 01	Qtde Turmas Ano 02	Carga Horária Total	VALORES DA MAO DE OBRA - INDIVIDUAL	Valores Totais com encargos
							Contrato	
							Custo da Hora aula	
Instrutores	RPA	6	14	4	4	672	R\$ 485,59	R\$326.316,48

**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**  
 Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Modulos	Função	Forma de contratação	Carga horário por Modulo	Custo da Hora aula	Qtde Turmas Ano 01	Custo total Ano 01	Qtde Turmas Ano 02	Custo total Ano 02	Valores Totais com encargos
Módulo 1: Introdução à Inclusão e Acessibilidade	Instrutores	RPA	14	R\$ 485,59	4	R\$27.193,04	4	R\$27.193,04	
Módulo 2: Atendimento Humanizado e Ético	Instrutores	RPA	14	R\$ 485,59	4	R\$27.193,04	4	R\$27.193,04	
Módulo 3: Comunicação Eficiente e Acessível	Instrutores	RPA	14	R\$ 485,59	4	R\$27.193,04	4	R\$27.193,04	
Módulo 4: Acessibilidade Física e Tecnológica	Instrutores	RPA	14	R\$ 485,59	4	R\$27.193,04	4	R\$27.193,04	
Módulo 5: Cuidados Específicos para Diferentes Deficiências	Instrutores	RPA	14	R\$ 485,59	4	R\$27.193,04	4	R\$27.193,04	
Módulo 6: Atuação Multidisciplinar e Trabalho em Equipe	Instrutores	RPA	14	R\$ 485,59	4	R\$27.193,04	4	R\$27.193,04	
CUSTO TOTAL PARA 24 MESES							R\$326.316,48		
Referente à observação sobre a incompatibilidade entre a carga horária de 84 horas e a vigência de									

esclarecemos a estrutura e a metodologia planejada para o curso, que justifica plenamente o período estipulado:

#### Estrutura do Curso

O curso é composto por 6 módulos, cada um com carga horária de 14 horas, divididas igualmente em 7 horas de aula teórica e 7 horas de atividades práticas supervisionadas. Essa abordagem garante que o aprendizado seja consolidado tanto por meio da exposição de conteúdos quanto pela aplicação prática no ambiente de trabalho.

Cada módulo será ministrado dentro de um intervalo de dois meses, com o seguinte planejamento:

No primeiro mês de cada módulo, será realizada a aula teórica presencial, conduzida por um profissional contratado no regime de RPA (Recibo de Pagamento a Autônomo).

Após a aula, os colaboradores terão um período de 30 dias para realizar as atividades práticas supervisionadas no ambiente hospitalar, consolidando os conhecimentos adquiridos.

#### Vigência de 24 Meses

Com essa metodologia, o curso será implementado da seguinte forma:

Ano 1: Treinamento de 4 turmas (uma turma por módulo a cada dois meses).

Ano 2: Treinamento de mais 4 turmas, repetindo o ciclo.

#### Exemplo Prático - Módulo 1

Para exemplificar:

Mês 1 (Aula Teórica): Um profissional contratado no regime RPA ministrará o módulo "Introdução à Inclusão e Acessibilidade", abordando conteúdos como a definição de deficiência pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), tipos de deficiências, e conceitos de acessibilidade e desenho universal.

Mês 2 (Atividades Práticas): Os colaboradores treinados terão 30 dias para aplicar os conhecimentos no ambiente hospitalar, como identificar barreiras arquitetônicas ou propor melhorias nos protocolos de atendimento.

Esse formato permite a capacitação de um grande número de colaboradores com qualidade e respeitando as demandas do hospital. A vigência de 24 meses é necessária para:

Garantir a adaptação gradual da equipe a novos processos.

Proporcionar um cronograma sustentável e operacionalmente viável para o hospital.

Consolidar o aprendizado teórico e prático, respeitando os limites de absorção e implementação do conhecimento em um ambiente real de trabalho.

Ao final do segundo ano, teremos 8 turmas treinadas e capacitadas para atender às demandas de acessibilidade e inclusão. Essa abordagem é eficiente, prática e alinhada aos objetivos do projeto "Saúde para Todos: Capacitação Inclusiva para Profissionais de Saúde".



**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**  
 Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Planilha materiais de consumo			
Material de Consumo	Custo Unitário	Quantidade Total	Valor Total
<b>Apostilas e Manuais</b>	<b>R\$ 72,00</b>	<b>400</b>	<b>R\$ 28.800,00</b>
		50 alunos uma para cada aluno 4 turmas por ano 2 anos de curso	
<b>Materiais Gráficos e de Apoio</b>	<b>R\$ 72,00</b>	<b>400</b>	<b>R\$ 28.800,00</b>
		50 alunos uma para cada aluno 4 turmas por ano 2 anos de curso	
<b>Canetas e Materiais de Escrita</b>	<b>R\$ 1,30</b>	<b>400</b>	<b>R\$ 520,00</b>
		50 alunos uma para cada aluno 4 turmas por ano 2 anos de curso	
<b>Aquisição de materiais de consumo (lanches por turma) (serviços de bufê</b>	<b>R\$ 500,00</b>	<b>96</b>	<b>R\$ 40.000,00</b>
<b>ou similares, excetuados os gastos com refeições dos profissionais ou com ações educativas)</b>	Turma com 50 alunos Custo médio por aluno <b>R\$10,00</b>	4 turmas do ano 01 4 turmas do ano 02 12 encontros por turma	
<b>Total Materiais de Consumo</b>			<b>R\$ 106.120,00</b>

e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:

O Hospital Santa Rosália está localizado no Centro de Teófilo Otoni. Segundo o IBGE, o município possui em 2020 uma população estimada de 140.937, ocupando uma área de pouco mais de 3.242 km². Distante a cerca de 446 Km da capital do estado, Belo Horizonte.

A cidade de Teófilo Otoni dispõe de uma boa infraestrutura que atende as variadas demandas de seus cidadãos. O município é reconhecido como polo estudantil, polo agropecuário, comercial e de prestação de serviços do Nordeste do estado de Minas Gerais.

O projeto em questão, atenderá os municípios de Teófilo Otoni/MG, além de aproximadamente 34 municípios do entorno como: Águas Formosas, Angelândia, Ataléia, Bertópolis, Campanário, Caraií, Carlos Chagas, Catuji, Crisólita, Franciscópolis, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Itaipé, Itambacuri, Ladainha, Machacalis, Malacacheta, Nanuque, Nova Módica, Novo Cruzeiro, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Padre Paraíso, Pavão, Pescador, Poté, Santa Helena de Minas, São José do Divino, Serra dos Aimorés, Setubinha e Umburatiba.



**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**  
 Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Tema/curso	Carga horária	Vagas por turma	Quant. de turmas disponíveis por módulo por ano	Total mensal antes da execução do projeto PRONAS/PCD	Total previsto de colaboradores treinados para 12 meses Ano 01	Total previsto de colaboradores treinados para 12 meses Ano 02	Total com a execução do projeto PRONAS/PCD
				Participantes	Participantes	Participantes	Participantes
Módulo 1: Introdução à Inclusão e Acessibilidade	14 horas	50	4	0	200	200	400
Módulo 2: Atendimento Humanizado e Ético	14 horas	50	4	0	200	200	400
Módulo 3: Comunicação Eficiente e Acessível	14 horas	50	4	0	200	200	400
Módulo 4: Acessibilidade Física e Tecnológica	14 horas	50	4	0	200	200	400
Módulo 5: Cuidados Específicos para Diferentes Deficiências	14 horas	50	4	0	200	200	400
Módulo 6: Atuação Multidisciplinar e Trabalho em Equipe	14 horas	50	4	0	200	200	400
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>300</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>1200</b>	<b>1200</b>	<b>2400</b>

As metas do projeto incluem a redução substancial das falhas de comunicação, que, aliadas a um treinamento adequado, contribuirão para a diminuição do tempo de espera dos pacientes. Além disso o projeto visa criar um ambiente hospitalar mais acolhedor e acessível, onde todos os pacientes independentemente de suas necessidades, sejam tratados com dignidade e respeito.

Para alcançar esses objetivos, o projeto será dividido em seis módulos, cada um com uma carga horária de 14 horas, totalizando 84 horas de capacitação. Cada módulo terá capacidade para 50 participantes e será realizado em oito turmas, sendo 04 turmas para cada modulo em cada ano. Como resultado, a execução do projeto deve levar a um total de 200 participantes capacitados mensalmente por modulo. Na vigência total do curso será um total de 400 vagas para colaboradores treinados.

Ao final do projeto, espera-se um impacto significativo na percepção dos pacientes sobre a qualidade do atendimento, refletindo o compromisso do Hospital Santa Rosália com a dignidade e os direitos de todos os pacientes, promovendo um ambiente mais inclusivo e acessível.

Espera-se que, ao final do projeto, que os colaboradores tenham sido capacitados, melhorando diretamente a qualidade do atendimento. Com isso, prevê-se uma redução substancial nas falhas de comunicação e no tempo de espera para os pacientes, além da criação de um ambiente hospitalar mais acolhedor e acessível, onde todos os pacientes, independentemente de suas necessidades sejam tratados com dignidade e respeito.

RESULTADOS QUALITATIVOS		
RESULTADO	INDICADOR	Meta
Capacitar os colaboradores em atendimento à saúde da pessoa com deficiência.	Porcentagem de colaboradores que, após a capacitação, obtiverem nota igual ou superior a 7 (em uma escala de 0 a 10) em avaliação de aprendizado. <b>Método de calculo:</b> Porcentagem de aprovados= (Numero de colaboradores com nota ≥ 7/Total de colaboradores avaliados)×100	Pelo menos <b>85%</b> dos colaboradores capacitados demonstrarão conhecimento aprimorado em práticas de atendimento após cada módulo.
Índice de Satisfação dos Participantes:	Pesquisa de satisfação dos participantes da capacitação. <b>Método de calculo:</b> NPS=(%Promotores-%Detratores)	Alcançar um índice de satisfação de pelo menos <b>85%</b> dos participantes nas avaliações após cada módulo.

- \* Os resultados devem apresentar coerência com o objetivo do projeto.
- \*\* Definir as variáveis que serão utilizadas para construção do indicador e apresentar método de cálculo.
- \*\*\* As metas devem ser quantitativas e devem considerar um prazo determinado.
- h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto (conforme quadro abaixo);

**ATIVIDADE**

O projeto será monitorado por meio de relatórios internos, oriundos de levantamentos de dados estatísticos que serão coletados durante toda execução do projeto e inseridos no sistema de gestão utilizado pela instituição para monitoramento dos indicadores de qualidade.

As atividades de avaliação serão realizadas por meio de reuniões quadrimestrais com a equipe do projeto e Direção do Hospital. Também será utilizada uma caixa de reclamações, sugestões e elogios para contribuir com o monitoramento dos resultados do projeto. Neste contexto, sempre que necessárias serão propostas ações para manutenção dos pontos positivos e aprimoramento dos pontos a melhorar.

Descrição da Atividade	Data de Início	Data de Fim	Valor Estimado
Contratação de profissionais	Mês 1	Mês 24	R\$ 326.316,48
Aquisição de equipamentos	Mês 1	Mês 3	R\$ 7.750,00
Realização dos módulos de capacitação	Mês 2	Mês 24	R\$ 0,00
Aquisição de materiais de consumo (pedagógicos)	Mês 2	Mês 3	R\$ 58.120,00
Aquisição de materiais de consumo (lanches por turma) (serviços de bufê ou similares, excetuados os gastos com refeições dos profissionais ou com ações educativas)	Mês 2	Mês 24	R\$ 44.000,00
Gestão e Prestação de contas	Mês 1	Mês 24	R\$ 0,00
Auditoria independente	Mês 1	Mês 24	R\$ 25.000,00

<b>Cronograma de Atividades Relacionadas ao Projeto</b>												
<b>Meses – Ano 01</b>												
<b>Ações Operacionais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Contratação de profissionais		X		X		X		X		X		X
Aquisição de equipamentos	X	X	X									
Realização dos módulos de capacitação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aquisição de materiais de Consumo (pedagógicos)		X	X									
Aquisição de materiais de Consumo (refeições)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gestão e Prestação de contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Auditoria independente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO Ano 01</b>												
<b>Ações Operacionais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Elaboração do projeto	R\$ 12.000,00											
Captação de recursos	R\$ 12.000,00											
Contratação de profissionais		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04

**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Aquisição de equipamentos		R\$ 7.750,00										
Aquisição de materiais de consumo (Materiais Pedagógico)		R\$ 58.120,00										

**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**  
 Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

s)												
Aquisição de materiais de consumo (coffe break)		R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Gestão e Prestação de contas												
Providências preliminares para encerramento do projeto												
Auditoria independente												R\$12.500,00

<b>Cronograma de Atividades Relacionadas ao Projeto</b>												
<b>Meses Ano 02</b>												
<b>Ações Operacionais</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação de profissionais		X		X		X		X		X		X
Realização dos módulos de capacitação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aquisição de materiais de consumo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aquisição de materiais de Consumo (refeições)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gestão e Prestação de contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Providências preliminares para encerramento do projeto											X	X
Auditoria independente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO Ano 02</b>												
<b>Ações Operacionais</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação de profissionais		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04		R\$27.193,04
Aquisição de materiais de consumo (coffe break)		R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Gestão e Prestação de contas												



**Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017**  
**DOU - Suplemento - SEÇÃO 1 - Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531**

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Providências preliminares para encerramento do projeto												
Auditoria independente												R\$12. 500,00 ,00

i) Descrever as atividades de monitoramento da execução do projeto;

O projeto será monitorado por meio de relatórios internos da equipe técnica do Hospital Santa Rosália.  
Quadro de indicadores propostos:

j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, entre outras formas;

Os resultados do projeto serão disseminados por meio de materiais publicitários, nos veículos de comunicação regional, bem como a divulgação por meio das redes sociais do Hospital Santa Rosália e relatórios anuais.

Contudo, após a finalização do projeto a instituição irá publicizar as ações dando transparência ao uso dos recursos públicos, conforme preconizado nas legislações de filantropia e normas de contabilidade em organizações da sociedade civil.

l) No caso do projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria;

m) Demais informações relevantes em conformidade com as especificidades da área de atuação e do projeto.

<b>Resultado</b>	<b>Forma de monitoramento</b>
Colaboradores capacitados no atendimento à saúde da pessoa com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pelo menos <b>85%</b> dos colaboradores capacitados demonstrarão conhecimento aprimorado em práticas de atendimento após cada módulo.</li></ul>
Capacitar os colaboradores em atendimento à saúde da pessoa com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Teste de eficácia do treinamento</li></ul>
Índice de Satisfação dos Participantes:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa de satisfação do participante</li></ul>

<b>Resultado</b>	<b>Profissional</b>	<b>Tipo de atendimento</b>
Capacitação e Treinamento dos Colaboradores em Inclusão e Acessibilidade	Instrutor de Inclusão e Acessibilidade	Presencial, aulas teóricas e práticas
Capacitação em Atendimento Humanizado e Ético	Instrutor de Ética e Atendimento Humanizado	Presencial, aulas teóricas e práticas
Capacitação em Comunicação Eficiente e Acessível	Instrutor de Comunicação	Presencial, aulas teóricas e práticas
Capacitação sobre Acessibilidade Física e Tecnológica	Instrutor de Acessibilidade Física e Tecnológica	Presencial, demonstrações técnicas
Capacitação em Cuidados Específicos para Diferentes Deficiências	Instrutor de Cuidados Específicos	Presencial, teórico-prático
Capacitação em Atuação Multidisciplinar e Trabalho em Equipe	Instrutor de Atuação Multidisciplinar	Presencial, aulas teóricas e dinâmicas em grupo
Suporte Administrativo	Auxiliar de Sala	Apoio logístico durante as aulas e controle de materiais
Suporte Técnico	Auxiliar Técnico	Suporte técnico para uso de equipamentos e materiais de aula

DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS – PRONAS			
VALOR DO PROJETO: R\$ 485.186,48			
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
CUSTEIO	Diárias	Não se aplica	Não se aplica
	Passagens	Não se aplica	Não se aplica
	Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 12.000,00	2,47%
		R\$ 12.000,00	2,47%
	Serviços de terceiros - Pessoa Física	R\$ 326.316,48	67,26%
	Material de consumo	R\$ 102.120,00	21,05%
	Consultoria	Não se aplica	Não se aplica
	Outros – Contratação de PJ - Auditoria	R\$ 25.000,00	5,15%
	Outros – Contratação de CLT	R\$ 0,00	0,00%
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
CAPITAL	Imobilizado Tangível	Não se aplica	Não se aplica
	Obras (reformas) e Instalações	Não se aplica	Não se aplica
	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 7.750,00	1,60%
	Imobilizado - Intangível (especificar)	Não se aplica	Não se aplica
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 485.186,48</b>	<b>100,00%</b>

Na oportunidade, declaramos ter conhecimento que os recursos da conta movimento, serão destinados exclusivamente ao pagamento das despesas constantes no projeto aprovado, devendo sua movimentação bancária autorizada pelo Banco Central do Brasil, desde que fique devidamente identificada sua destinação e, no caso de pagamento, o credor.

Ressaltamos que temos ciência das regras quanto ao pagamento que deve identificar os profissionais e/ou credor, ou seja, devemos proceder com o pagamento diretamente da conta movimento às contas dos profissionais e/ou fornecedores.

ILTER  
 VOLMER  
 MARTINS:  
 60455659672

Assinado digitalmente por ILTER VOLMER MARTINS: 60455659672  
 DN: cn=ILTER VOLMER MARTINS, o=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=ASSEPRO, ou=FEU-CPF A3, cn=ILTER VOLMER MARTINS: 60455659672  
 Razão: Eu estou aprovando este documento  
 Localização: sem localização de assinatura  
 Data: 2018.11.21 17:02:19-03'00'  
 Post PDF Reader Versão: 11.1.0